

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA
BACHARELADO

Hélio leite da silva neto
Maria Isabel Albuquerque

**IMPORTÂNCIA DA CAPACIDADE FUNCIONAL DOS IDOSOS NAS
ÁREAS DE SAÚDE**

RECIFE/2024

Hélio leite da silva neto
Maria Isabel Albuquerque

IMPORTÂNCIA DE CAPACIDADE FUNCIONAL DOS IDOSOS NA ÁREA DE SAÚDE

Artigo apresentado ao Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA, como requisito parcial para obtenção do título de Graduado em educação física

Professor Orientador: Prof. Dr. Edilson Laurentino dos Santos.

RECIFE/2024

Hélio leite da silva neto
Maria Isabel Albuquerque

Ficha catalográfica elaborada pela
bibliotecária: Laís Cardoso, CRB-4/PE-1753/P.

S586i Silva Neto, Hélio Leite da.
Importância da capacidade funcional dos idosos nas áreas de
saúde / Hélio Leite da Silva Neto, Maria Isabel Albuquerque. -
Recife: Edição do Autor, 2024.
12 p. : il. p&b.

Orientador(a): Dr. Edilson Laurentino dos Santos.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Centro
Universitário Brasileiro – Unibra. Bacharelado em Educação Física,
2024.
Inclui Bibliografia.

1. Capacidade funcional. 2. Envelhecimento. 3. Qualidade de
vida. 4. Autonomia. 5. Saúde. I. Albuquerque, Maria Isabel. II.
Centro Universitário Brasileiro - Unibra. III. Título.

CDU: 796

IMPORTÂNCIA DE CAPACIDADE FUNCIONAL DOS IDOSOS NA ÁREA DE SAÚDE

Artigo aprovado como requisito parcial para obtenção do título de Graduado em educação física, pelo Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA, por uma comissão examinadora formada pelos seguintes professores:

Prof. Dr. Edilson Laurentino dos Santos

Professor Orientador

Prof.º Me Joelle Feijó de França

Professor(a) Examinador(a)

Prof.º Me Adolfo Luiz Reubens da Cunha

Professor(a) Examinador(a)

Recife, ____/____/____

NOTA: _____

Dedicamos esse trabalho a nossos pais.

*“A capacidade funcional é a chave para uma vida
saúdavel e independente na terceira idade.”
(Marília velardi)*

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	07
2 REFERENCIAL TEORICO	10
3 DELINEAMENTO METODOLÓGICO.....	13
4 ANALISES E DISCUSSÕES	20
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	23
6 REFERÊNCIAS.....	25

IMPORTÂNCIA DE CAPACIDADE FUNCIONAL DOS IDOSOS NA ÁREA DE SAÚDE

Hélio leite da silva neto

Maria Isabel Albuquerque

Edilson Laurentino dos santos

Resumo: o envelhecimento populacional tem se tornado uma realidade em diversos em países, cada vez vens trazendo desafios para a saúde pública, principalmente no que diz respeito à manutenção da qualidade de vida e independência dos idosos. Nesta área atual apresenta de capacidade funcional para idosos se tornou uma importância indicador de sua saúde e bem-estar, sendo essencial para prevenção de doenças e incapacidade. Objetivo analisar a importância da capacidade funcional dos idosos para promoção de saúde e prevenção de doenças, destacando a relevância dessa variável no contexto da assistência saúde. Com isso, foi realizada bibliográfico com base artigo científico, livros e publicação que abordam a tema de capacidade de funcional dos idosos nas áreas de saúde. Resultado apontando capacidade funcional dos idosos está diretamente relacionada com qualidade de vida e autonomia, influenciando sua capacidade de realizar atividade do dia a dia participar socialmente e manter independência. Além disso, a manutenção da capacidade funcional é um importante fatores de proteção de doenças crônica e incapacidade, contribuindo para a promoção da saúde e o envelhecimento ativo. É importância de avaliar e monitora a capacidade funcional dos idosos na pratica de clínica e nos programas de saúde voltado a população, para fim identificar precocemente mais possível limitações e promover intervenções inadequadamente para preservar sua funcionalidade e qualidade de vida. Dessa forma, a capacidade funcional dos idosos como emerge indicadores fundamental para promoção de saúde e bem estar dessa crescente da população mundo interior.

Palavras-chave: capacidade funcional, envelhecimento, qualidade de vida, autonomia, saúde.

1 INTRODUÇÃO

A população do idoso são recentemente por meio diverso constante do crescimento em todo mundo, trazendo necessidade para que olhar atento maioria de categoricamente de qualidade de vida e autonomia. Neste contexto, a maioria são a capacidade de funcional dos idoso e desempenho o físico para estilo da vida. Ao invés de estudo na busca de explorar em relação dos componentes de idosos comunitários, refletido para importância de envelhecimento vida saudável. Compreender a capacidade de funcional, que abrange habilidade maioria atividade diárias de autônoma, e o desempenho físico, em relacionado para capacidade de executar de tarefas físicas, se torna essencial do promover à independência e qualidade de vida na saúde. (DARLENE, 2020).

De acordo organização mundial de saúde (OMS) são mais indivíduos de 60 anos ou mais, demonstra consideração de desempenho no central promoção da saúde e no bem-estar dos idosos. contudo, em suas diretrizes e estratégias, a OMS enfatiza a importância de manter e melhorar a capacidade funcional como um dos pilares fundamentais para um envelhecimento saudável. Segundo a OMS, a capacidade funcional é determinada pela interação complexa entre os atributos intrínsecos de indivíduo (saúde física, mental e cognitiva) e os fatores extrínsecos (ambiente físico, suporte social e acessibilidade aos serviços de saúde). (Cesário Rui Filho et al,2023).

Definitivamente, envelhecimento da população está se tornando uma realidade cada vez mais presente do brasil e mundo inteiro, especialmente nos países desenvolvimento. No brasil, observa-se um aumento significativo desses fenômenos nas últimas décadas, o que ressalta a importância de relacionada uma considerável na saúde bem estar e melhorar de qualidade de vida para idosos. Este contexto, colaboração desses fenômenos com o cuidadoso de primário de saúde, por meio de abordagem da estratégia saúde da família (ESF) desempenha um papel crucial na promoção de saúde e na prevenção de doença crônicas entre os idosos. Sob Capacidade de funcional, é definida de habilidade de realizar na característica de atividade diárias de forma independente, é um dos principais de maiores de saúde nessa faixa etária e está diretamente relacionada á qualidade de vida e á autonomia para os idosos. (MOREIRA, 2020).

Além de trabalho de proporcionado com uma avaliação da capacidade funcional dos idosos e dos fatores associados à incapacidade nesse grupo populacional. Pretendemos investigar como na categoricamente em individuais, idade, sexo, condições de saúde e estilo de vida, influenciam a capacidade funcional dos idosos. Além disso, exploraremos fatores contextuais, como acesso a serviços de saúde, suporte social e ambiente físico, que podem desempenho de um papel significativo na manutenção ou no declínio da capacidade funcional para idosos. (LUIZA & JOYCE, 2014).

segundo de Emília Maria et al (2023) são elabora de capacidade de funcional e nutricional para idosos são demonstra em relação como a medida desempenho papéis fundamentais físico e mentais, influenciando diretamente a independência, a

saúde e o bem-estar na terceira idade. contudo, desejo de compreensão na vida de cotidiano por essa relacionado à importância de manter a funcionalidade física, mental e social, ao mesmo tempo em que garantimos uma dieta nutritiva, equilíbrio e flexibilizar. desse modo que à visão por meio exercícios adaptados, treinamento de resistência e atividades recreativas, buscamos melhorar a mobilidade, a flexibilidade e a força muscular dos participantes.

Longevidade alcançada pela população mundial nas últimas décadas trouxe consigo desafios significativos para a saúde pública, entre eles, o aumento da prevalência de doenças crônicas e degenerativas, como a doença de Alzheimer (DA). A condições não só acelera as alterações fisiológicas típicas do envelhecimento, mas também compromete severamente a capacidade dos indivíduos de manterem uma vida independentes e autonomia. (TAIS & LAVIANA, 2014).

2 REFERENCIAL TEÓRICO

1.1 envelhecimento:

Dados da Organização Mundial da Saúde mostram que envelhecimento ao reconhece como um processo contínuo que abrange uma variedade de mudanças físicas, psicológicas e sociais ao longo do tempo. Uma das medidas utilizadas pela OMS para avaliar o envelhecimento saudável e funcional é a noção de "anos de vida saudável" ou "anos de capacidade funcional". (Lunardi al.,2009).

O segundo de ministro de saúde (2010) demonstrava como Estratégia de Saúde da Família (ESF) de forma de compreender a combinação de hábitos saudáveis que abrangem a prevenção de doenças e a promoção da saúde com o intuito de alcançar um processo de envelhecimento saudável e ativo. Levando a consideração de profissional saúde será fatores de atividades físicas, mentais, sociais e espirituais que promovem a saúde e o bem-estar. (COSTACI & OSAK, 2013).

Realizamos uns capacidade de um indivíduo geral se envolve de atividades diárias com independência e autonomia à medida envelhece. Sob tudo, a nossa inclui uma variedade de habilidades físicas e mentais, como mobilidade, força muscular, equilíbrio, cognição e flexibilização. A capacidade funcional entende a diminuir com o avanço da idade devido a uma série de fatores, incluindo mudanças físicas, doenças

crônicas e outros fatores de estilo de vida. (RAMOS, 2003). Dependendo que uma capacidade funcional preservada durante o processo de envelhecimento é fundamental para promover a independência, autonomia e qualidade de vida dos idosos, permitindo-lhes enfrentar os desafios do dia a dia com dignidade e bem-estar.

1.2 qualidade de vida

A qualidade de vida abrange uma ampla gama de dimensões, que podem incluir saúde física e mental, relacionamentos interpessoais, realização pessoal, segurança, ambiente físico e social, entre outros. (MACEDO, 2003). Cada indivíduo pode valorizar essas dimensões de maneira diferente, refletindo suas necessidades, valores e aspirações únicas. No entanto, há consenso de que a qualidade de vida não se resume apenas à ausência de doença ou adversidade, mas sim à presença de condições que promovam o florescimento humano em todas as suas dimensões.

Segundo de Christiane de Souza Guerino et al (2003), cerca de benefícios de qualidade de vida serem avaliada como um indicador de saúde global, indo além da mera ausência de doença e incapacidade. Uma pessoa com alta qualidade de vida pode experimentar um estado de bem-estar físico, mental e social que contribui para sua capacidade de enfrentar os desafios da vida cotidiana e aproveitar as oportunidades de forma plena. Por outro lado, uma baixa qualidade de vida pode estar associada a uma série de problemas de saúde, dificuldades sociais e emocionais, impactando negativamente o funcionamento geral e o contentamento com a vida.

aspectos fundamentais da saúde dos idosos, influenciando diretamente sua independência, autonomia e bem-estar. No entanto, a internação em serviços de emergência pode representar um ponto crítico para a funcionalidade e a qualidade de vida desses indivíduos, devido à sua associação com estresse, desconforto e perda temporária de autonomia. (MARIA & CASSIA.2020)

1.1 teoria de capacidade de funcional

O conceito de capacidade funcional abarca uma variedade de elementos que impactam na habilidade de um sujeito para desempenhar suas atividades cotidianas.

(CISNEIROS, 2005). Estes elementos englobam tanto aspectos físicos, tais como força muscular, equilíbrio e coordenação, quanto aspectos cognitivos, emocionais e sociais.

é fundamental para fornecer cuidados de saúde e apoio adequados, especialmente para idosos e pessoas com condições de doenças crônicas ou incapacidades. Identificar áreas de dificuldade na capacidade funcional pode orientar intervenções para melhorar a independência e a qualidade de vida do indivíduo. (TEIXEIRA & MARIA, 2010).

Conforme de Cibele Comini et al, os profissionais de saúde podem desenvolver planos de tratamento e intervenção personalizados. com isso pode ser os benefícios de exercícios de fortalecimento, terapia ocupacional para aprender novas técnicas de realização de tarefas, modificações no ambiente doméstico para facilitar a mobilidade e o acesso a dispositivos de assistência, entre outras estratégias. (CÉSAR, 2015).

Sendo assim, os profissionais de educação Física, aprimorar a capacidade funcional é essencial para garantir uma vida ativa e saudável. Por meio de exercícios específicos e planejados, é possível fortalecer os músculos, melhorar o equilíbrio e a coordenação, proporcionando maior eficiência e autonomia nas atividades do dia a dia.

3 DELINEAMENTO METODOLÓGICO

Foi realizado um estudo de natureza qualitativa, já que a pretensão não é de quantificar os dados, mas analisá-los os sentidos e significados. Conforme Minayo (2010) a pesquisa qualitativa:

Se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis (MINAYO, 2001).

Foi realizada uma pesquisa bibliográfica para identificar estudos que tratam do tema investigado. Esse tipo de pesquisa é elaborado por meio de trabalhos já executados por outros autores, cujos interesses conferidos; eram os mesmos. Gil (2010) aponta as suas vantagens afirmando que:

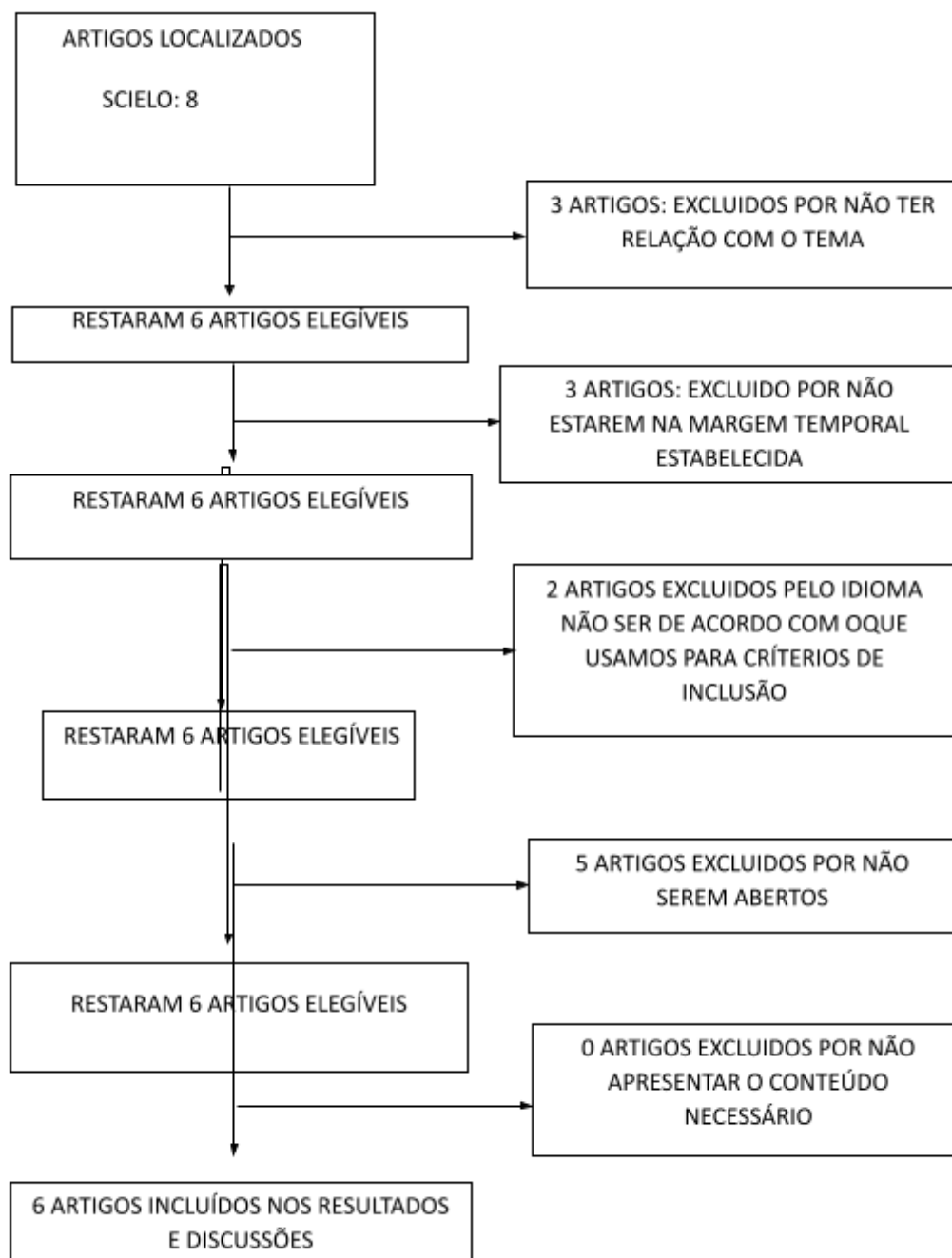
A principal vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente. Esta vantagem se torna particularmente importante quando o problema de pesquisa requer dados muito dispersos pelo espaço. A pesquisa bibliográfica também é indispensável nos estudos históricos. Em muitas situações, não há outra maneira de conhecer os fatos passados senão com base em dados secundários (GIL, 2010).

Para conhecer a produção do conhecimento acerca das (importância de capacidade funcional do idoso na área de saúde) foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados eletrônicas entre no Scielo. Como descritores para tal busca, foram utilizados os seguintes descritores entre capacidade de funcional, envelhecimento e saúde os operadores booleanos para interligação entre eles foram: AND e OR. Os critérios de inclusão do uso dos artigos foram: 1) estudos publicados dentro do recorte temporal de 2014 a 2023; 3) estudos com conteúdo dentro da temática estabelecida; 7) artigos na Língua Portuguesa (ou outra língua); 5) artigos originais. Os critérios de exclusão do uso dos artigos foram: 3) estudos indisponíveis na íntegra; 4) estudos com erros metodológicos; 5) estudos repetidos.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os artigos relacionados ao resultado incluem estudos de observacional, transversal, descritivo e analíticos, enquanto os estudos randomizados resultam em revisões sistemáticas da literatura. O objetivo deste trabalho é compreender o impacto da capacidade funcional no idosos nas áreas de saúde por meio de evidências.

Figura 1 Fluxograma de busca dos trabalhos



Quadro 1: Resultados encontrados nos levantamentos bibliográficos

AUTORES	OBJETIVOS	TIPO DE ESTUDO	POPULAÇÃO INVESTIGADA	INTERVENÇÃO	RESULTADOS
Lucas Lima Tais Cristina Flaviana Caíres Laís Marcondes Paulo César Balade Saad (2014)	Comparar o nível de capacidade funcional entre idosos institucionalizados, com e sem doença de Alzheimer, revela discrepâncias significativas em suas diárias habilidades	transversal	Idade de idosos (60)	A importância das limitações impostas pela doença torna patológicas as alterações fisiológicas do envelhecimento, afetando habilidades cognitivas e funcionais, gerando dependência.	revelou que os com DA tinham maior dependência nas atividades diárias, indicado pelo índice de Barthel..
Andréa Fachini Maria Caroline Cassia Regina Angélica Gonçalves Meiry Fernanda Ruth Ester (2020)	serviços de emergência para informar estratégias de cuidados que promovam uma recuperação mais eficaz e uma melhor qualidade de vida pós-hospitalização	Transversal analítico	Idade dos idosos (65 e 71)	É um reabilitação e acompanhamento o psicossocial para avaliar seu impacto ao longo do estudo	Os resultados revelaram que a combinação de terapias físicas, ocupacionais e psicossociais resultou em uma maior independência nas atividades diárias e uma percepção mais positiva do bem-estar geral por parte dos pacientes idosos."
Gleicy Karine Rafaella Queiroga Fábia Alexandra Rute Costa Albanita Gomes Rafael Costa Érica Verônica Renata Torres (2019)	identificar fatores de risco associados à diminuição da capacidade funcional ou desenvolver intervenções para melhorar a capacidade funcional em idosos.	quantitativo descritivo transversal	Idade de idosos (60 e 70 anos)	É um promover o suporte social e a participação comunitária Estratégias de gerenciamento de condições crônicas de saúde	Exploração de estratégias de prevenção e gerenciamento de doenças crônicas para preservar a capacidade funcional ao longo do tempo

Érica Midori Lara Andrade Darlene Mara Leiner Mara (2020)	Identificação do grupo de idosos comunitários e Seleção de instrumentos de avaliação adequados.	observacional	Idade de idosos(60 e 80 anos)	Desenvolvimento de programas de exercícios personalizados,En caminhada para profissionais de saúde especializados, se necessário.	Identificação de áreas de força e fraqueza, redução da capacidade funcional para as atividades instrumentais da vida diária e do desempenho físico
Lorrane Brunell Sílvia Lanzioti Ana Emilia Sara Souza Dayane Oliveira Flávia Alexandra Erica Leandro Daneile Sirineu (2020)	Investigar a eficácia dos cuidados de saúde oferecidos pela Estratégia de Saúde da Família na manutenção da capacidade funcional dos idosos.	Observacional transversal	Idade de idosos (60 anos)	Acesso facilitado a serviços de saúde, incluindo consultas médicas, exames de rotina e tratamento de condições crônicas.	Redução dos custos associados aos cuidados de saúde devido à prevenção de complicações e hospitalizações evitáveis
Emilia Maria Arlete Maria Gláucia Maria Lívia Pimenta João Araújo Beatriz Lavras Daniel Miranda Flávia Silva Ligiana Pires Ibsen Bellini (2023)	identificação precoce de vulnerabilidades nutricionais por profissionais de saúde na Atenção Básica, visando reduzir o impacto sobre a saúde, o estado nutricional e a capacidade funcional.	transversal	Idade de idosos (63 a 93 anos)	testes como as Atividades Instrumentais de Vida Diária (AIVDs), velocidade da marcha e teste Time Up and Go (TUG) para capacidade funcional. Para o estado nutricional, foram usadas medidas como avaliação da composição corporal por DEXA e antropometria.	Realizou uma A avaliação da composição corporal foi realizada por absorciometria (DEXA) e antropometria.

4.1 Análises e discussões

nos artigos de autores de Lucas Lima, tais Cristina & flaviana Caires(2014), Estudos transversal, indicam que idosos com doença de Alzheimer tendem a apresentar uma capacidade funcional significativamente reduzida quando comparados aqueles sem a doença. Isso se deve às alterações cognitivas e físicas impostas pela DA, que afetam diretamente a autonomia e a habilidade de realizar atividades da vida diária.

envolvendo 201 idosos institucionalizados revelou que aqueles com DA apresentavam maior dependência nas atividades diárias, conforme avaliado pelo índice de Barthel. A maioria dos residentes era do gênero feminino, e o grupo com Alzheimer mostrou maior idade e menor tempo de institucionalização, sugerindo que a progressão da doença pode acelerar a necessidade de cuidados em tempo integral.

Nós estudos de artigo transversal e analítico de autores de Andréa Fachini , Maria Caroline & Cassia Regina (2020), ela cita mais importância capacidade funcional dos idosos, destaca-se a independência nas Atividades Básicas de Vida Diária (ABVDs), o que reflete sua autonomia e qualidade de vida. Por outro lado, observou-se uma dependência moderada nas Atividades Instrumentais de Vida Diária (AIVDs), indicando a necessidade de apoio em tarefas mais complexas, o que pode impactar sua funcionalidade e bem-estar. realizado no Serviço de Emergência (SE) de um hospital universitário em São Paulo, no período de dezembro de 2015 a janeiro de 2017. Foram incluídos idosos internados no SE da instituição, com idade igual ou superior a 60 anos e que estivessem internados há pelo menos três dias. Os idosos com registro de demência no prontuário foram excluídos. O cálculo da amostra foi feito usando o coeficiente de correlação de Spearman, determinado em uma amostra piloto de 30 pacientes, correlacionando Capacidade Funcional (CF) e Qualidade de Vida (QV). A fórmula utilizada foi $N = [(z\alpha + z\beta) \div C] + 3$, onde R é o coeficiente de correlação, $C = 0,5 \times \ln[(1+r)/(1-r)]$, N é o tamanho da amostra, α é o nível de significância (bilateral) e β é o poder do teste. Os valores adotados foram $Z\alpha=95\%$, $Z\beta=80\%$, $R= -0,248$. Substituindo esses valores na fórmula, foram necessários 153 idosos.

No artigo de mostrado descritivo, transversal e quantitativo de Gleicy Karine, Rafaella Queiroga & Fábria Alexandra (2019), ela cita importância mais de capacidade funcional e associado de fatores de idosos como principais questionário de Doenças Autorreferidas (DAR), foram incluídas nove doenças crônicas, como angina ou ataque cardíaco, acidente vascular cerebral (AVC) ou derrame, câncer, artrite ou reumatismo, pneumonia ou bronquite, depressão e osteoporose, todas diagnosticadas por um médico no último ano.

Porém, sendo de determinada utilizando a fórmula de população finita para estudos epidemiológicos, com um nível de confiança de 95% e um nível de significância de 5%. Com base nesse cálculo, a amostra resultante foi composta por 159 idosos. A seleção da amostra foi realizada de forma sistemática e aleatória. O número de idosos foi determinado proporcionalmente entre as três equipes da unidade de saúde. Um em cada cinco idosos listados em cada equipe foi selecionado e convidado a participar da pesquisa. Foram incluídos na pesquisa indivíduos com 60 anos ou mais, matriculados em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) na microrregião III do Distrito Sanitário IV de Recife. Foram

excluídos indivíduos em estágio terminal, com deficiência auditiva ou visual severa, ou com déficit cognitivo grave, critérios identificados pelo pesquisador por observação direta ou informações fornecidas pelos cuidadores.

O artigo de observacional e quantitativo pelo Erica Midori, Lara Andrade & Darlene Mara (2020), demonstrando a importância desses aspectos para a qualidade de vida dos idosos, sugerindo que manter uma boa capacidade funcional e desempenho físico pode contribuir para uma vida mais saudável, independente e satisfatória na terceira idade. Eles também podem estar enfatizados a necessidade de políticas e práticas que promovendo de saúde e o bem-estar dos idosos, visando melhorar sua funcionalidade e qualidade de vida. Mostrou uma consideração parte de conforme o intervalo amostral (IA), que foi obtido por meio da fórmula: $IA = \text{número total de setores censitários} / \text{número de setores censitários sorteados}$ ¹⁷. Dos 816 idosos elegíveis ocorreu perda de 87, referentes a setores incompletos, totalizando 729 indivíduos em 2014. Em 2016, para fins de recomposição, o sorteio arbitrário considerou 415 setores, perfazendo 769 idosos, dos quais 613 realizaram a entrevista completa (154 foram excluídos por declínio cognitivo no Mini Exame do Estado Mental, um endereço não encontrado e um idoso repetido). Dos 613, apenas 380 eram os mesmos idosos de 2014.

O artigo de autores Lorrane Brunell & Silvia Lanzotti & Ana Emilia (2020), Estudos observacional e transversa apontam que diversos fatores, como demografia, status socioeconômico, saúde e bem-estar emocional, podem afetar a capacidade funcional de estratégia saúde da família. O cálculo amostral foi realizado com base na prevalência, adotando uma amostragem probabilística estratificada proporcional, garantindo a representatividade dos resultados. Os idosos foram selecionados aleatoriamente por programa de computador, considerando a distribuição nas Unidades Básicas de Saúde do município em 2015. O tamanho da amostra foi determinado a partir de um estudo piloto anterior, exigindo a inclusão de 350 idosos. A coleta de dados ocorreu nos domicílios dos participantes durante o período de julho de 2015 a julho de 2016.

No artigo de autor Emilia Maria, Arlete Maria & Gláucia Maria (2023), estudo de transversal avaliação da composição corporal foi realizada por Emilia (DEXA) e antropometria. capacidade funcional foi avaliada pelas Atividades Instrumentais de Vida Diária, pela velocidade da marcha (VM) e Time Up and Go (TUG).

foi baseado no número total de habitantes da cidade de Amparo – São Paulo durante o período da coleta de dados, que foi obtido a partir do Plano Municipal de Saúde (2014) do município (69.322 habitantes). Dado que não havia dados brutos disponíveis sobre o número total de idosos em Amparo, utilizou-se o percentual relativo de idosos (acima de 60 anos) no estado de São Paulo, que foi de 13% da população geral. Estimou-se então que havia um total de 9.011 idosos no município de Amparo – SP. Com base no tamanho amostral da população de idosos e na prevalência média de sarcopenia observada em um estudo brasileiro anterior (30%), com uma precisão de 5% e intervalo de confiança de 95%, o tamanho da amostra calculado para este estudo foi de 312 indivíduos. O banco de dados da coorte original continha 416 pessoas idosas de ambos os sexos, com idade igual ou superior a 60 anos. No entanto, neste estudo, apenas os idosos com as variáveis de interesse, como força de preensão palmar (FPP), circunferência da panturrilha (CP) e índice de massa corporal (IMC), que estavam disponíveis no banco de dados e foram coletadas no momento da admissão na pesquisa original, foram incluídos. Isso resultou na exclusão de 93 idosos do total inicial.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

importância de capacidade funcional dos idosos é um impacto para saúde e qualidade de vida dessa populacional. Sob tudo, manutenção e preservação da capacidade funcional estão diretamente relacionadas de autonomia, independência e bem estar dos idosos, na além de influencia diretamente pelo prevenções das doenças, na redução de risco de quedas e também lesões, promoção de envelhecimento saudável ativo e qualidade de vida geral.

Portanto, é principal fundamento que haja uma atenção especial dos profissionais de saúde, familiares e cuidadosos para avaliação, acompanhamento e promoções de capacidade funcional dos idosos, por meios diversos estratégias que visam manter ou melhorar as capacidades físicas, cognitivos e social dessa maioria aos indivíduos. Assim que é possível por esse envelhecimento mais saudável e com maior qualidade de vida para populacional na terceira idade.

REFERÊNCIAS

MOREIRA, Lorrane Brunelle et al. Fatores associados a capacidade funcional de idosos adscritos à Estratégia de Saúde da Família. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, p. 2041-2050, 2020.

CALLOU, Cesario Rui Filho et al. Construção de um aplicativo: promoção à saúde do idoso com incapacidade e dor lombar. **Nursing** (São Paulo), v. 26, n. 306, p. 10018-10023, 2023.

Wanderley, E. M., Coimbra, A. M. V., Falsarella, G. M., Gasparotto, L. P. R., Barros-Neto, J. A., Costallat, B. L., Ferreira, D. M., Borim, F. S. A., Corona, L. P., & Coimbra, I. B. (2023). Associação entre indicadores da capacidade funcional e do estado nutricional em idosos da comunidade: uma nova abordagem. **Cadernos Saúde Coletiva**, 31(1), e31010443. <https://doi.org/10.1590/1414-462X202331010443>

Barbosa, B. R., Almeida, J. M. D., Barbosa, M. R., & Rossi-Barbosa, L. A. R. (2014). Avaliação da capacidade funcional dos idosos e fatores associados à incapacidade. **Ciência & Saúde Coletiva**, 19, 3317-3325.

Camara, F. M., Gerez, A. G., de Jesus Miranda, M. L., & Velardi, M. (2008). Capacidade funcional do idoso: formas de avaliação e tendências. **Acta fisiátrica**, 15(4), 249-256.

Rosa, T. E. D. C., Benício, M. H. D. A., Latorre, M. D. R. D. D. O., & Ramos, L. R. (2003). Fatores determinantes da capacidade funcional entre idosos. **Revista de Saúde Pública**, 37, 40-48.

Barros, T. V. P., Santos, A. D. B., de Medeiros Gonzaga, J., da Cunha Lisboa, M. G., & Brand, C. (2016). Capacidade funcional de idosos institucionalizados: revisão integrativa. **ABCS Health Sciences**, 41(3).

Maciel, Á. C. C., & Guerra, R. O. (2007). Influência dos fatores biopsicossociais sobre a capacidade funcional de idosos residentes no nordestes do Brasil. **Revista brasileira de epidemiologia**, 10, 178-189.

Formiga, L. M. F., Oliveira, E. A. R., Borges, E. M., Santos, K. N. C., Araújo, A. K. S., & Formiga, R. C. F. (2017). Envelhecimento ativo: revisão integrativa. **Revista Interdisciplinar Ciências e Saúde-Rics**, 4(2).

RAMOS, Luiz Roberto. Saúde Pública e envelhecimento: o paradigma da capacidade funcional. BIS. **Boletim do Instituto de Saúde**, n. 47, p. 40-41, 2009.

SANTOS, Maria Izabel Penha de Oliveira; GRIEP, Rosane Harter. Capacidade funcional de idosos atendidos em um programa do SUS em Belém (PA). **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 18, p. 753-761, 2013.

Ferreira, L. L., Cochito, T. C., Caíres, F. de , Marcondes, L. P., & Saad, P. C. B.. (2014). Capacidade funcional de idosos institucionalizados com e sem doença de Alzheimer. **Revista Brasileira De Geriatria E Gerontologia**, 17(3), 567–573. <https://doi.org/10.1590/1809-9823.2014.13102>

PINTO, Andressa Hoffmann et al. Capacidade funcional para atividades da vida diária de idosos da Estratégia de Saúde da Família da zona rural. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 21, p. 3545-3555, 2016.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao meu orientador pelo suporte, orientação e paciência durante a elaboração deste trabalho. Sua contribuição foi fundamental para o meu aprendizado e crescimento acadêmico. Obrigado por acreditar em mim e me ajudar a alcançar este resultado.